

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS

Ano letivo 2021/2022

Subdepartamento: **Economia e História**

Disciplina: **Área de Integração - Cursos Profissionais**

Ano: **12º**

Referências	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)		DESCRITORES E NÍVEIS DE DESEMPENHO		Fator de ponderação	Instrumentos	
			Descritores operativos de desempenho	Níveis de desempenho			
Perfil dos Alunos / Aprendizagens Essenciais / Outros	A	Linguagem e Textos	CONHECIMENTOS / CAPACIDADES / ATITUDES	Utiliza linguagem verbal para significar e construir conhecimento.	1/2-Insuficiente 3-Suficiente 4-Bom 5-Muito Bom	15%	Questionários escritos (testes) - A, B, H, I
				Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.			
				Identifica, utiliza e cria diversos produtos linguísticos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.			
	B	Informação e Comunicação		De forma crítica e autónoma, realiza pesquisa sobre diferentes áreas temáticas, curriculares e afins, recorrendo à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais.		15%	Trabalho na sala de aula: oral - A, B
				De forma crítica e autónoma, organiza, avalia e valida a informação recolhida, cruzando diferentes fontes para testar a sua credibilidade.			
				De forma crítica e autónoma, apresenta, e/ou expõe e explica conceitos			
				Apresenta ideias e projetos, concretizados em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia			
	C	Raciocínio e Resolução de Problemas		Define e executa estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais.		10%	Questionários orais - A
				Analisa criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.			
				Consegue avaliar diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade em diversos contextos significativos.			
	D	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo		Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências.		10%	Relatórios - C, D
				Utiliza critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.			
				Desenvolve ideias e projetos, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.			
	E	Relacionamento Interpessoal		Trabalha colaborativamente para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa.		10%	Trabalhos de investigação, pesquisa e síntese (individuais/grupo) - A, B, H, I
				Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros em contextos de colaboração, cooperação e entreajuda.			
				Considera e valoriza a diversidade de perspetivas e aprende a construir consensos.			
				Envolve-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debate, negociação, estabelece acordos, colabora.			
	F	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia		Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.		5%	Atividades extra-aula - C, F
Expressa as suas necessidades e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos.							
G	Bem-estar, Saúde e Ambiente	Revela confiança, resiliência e persistência, construindo caminhos personalizados de aprendizagem.	5%	Registo de Observação de aula: Cooperação - E Comportamento - E			
		Desenvolve o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.					
H	Sensibilidade Estética e Artística	Valoriza e participa autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, nas manifestações culturais das comunidades.	5%	Responsabilidade - E Empenho - F			
		Compreende processos e fenómenos científicos e tecnológicos, coloca questões, procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.					
I	Saber Científico, Técnico e Tecnológico	No desenvolvimento das suas tarefas recorre a materiais e instrumentos relacionando conhecimentos.	30%	Autonomia - F			
		Consegue planear as etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.					

Apuramento da classificação sumativa do final do período:

- a) Para cada uma das áreas de competência do perfil dos alunos (ACPA), com impacto na avaliação da disciplina, são registados os elementos de avaliação e determinada a sua média simples.
- b) No caso dos elementos de avaliação que resultam de um conjunto de ocorrências (como por exemplo as questões aula ou a participação na aula), é definida a composição desse conjunto e determinada a média simples das ocorrências
- c) À média simples dos elementos de avaliação apurados em cada área de competências é aplicado o fator de ponderação respetivo.
- d) A avaliação formativa integrará a avaliação final da disciplina, uma vez que contribui para a evidência de saberes e competências.

Apuramento da classificação sumativa do final do 2º e no final do 3º período:

Consideram-se todos os elementos de avaliação, apurados em cada área de competências, obtidos desde o início do ano.

Instrumentos /elementos de avaliação:

- a) A tipologia e o número de instrumentos a aplicar dependerá da dinâmica da turma, da modalidade de ensino (presencial/E@D/misto) e da ocorrência de situações de isolamento profilático.
- b) Na impossibilidade de aplicação/realização de algum dos instrumentos previstos para cada ACPA, a avaliação final da mesma resultará da média simples dos restantes.
- c) Na modalidade E@D valorizam-se as iniciativas de acesso e participação nas aulas síncronas, bem como a realização de todas as tarefas solicitadas e a sua reformulação, quando sugerida pelo professor.
- d) Se, por razões de saúde pública, ocorrer a transição para um E@D, as áreas de competência do Perfil dos Alunos a serem avaliadas serão A e I. Poderão utilizar-se os seguintes instrumentos de avaliação: Questionários escritos/orais e Trabalho individual.
- e) Alunos impossibilitados de assistir às atividades letivas presenciais em contexto de turma – doentes de risco (Despacho 8553-A/2020).

Aplicam-se os instrumentos referidos em d) e, sempre que possível, propõe-se a estes alunos a realização de uma ficha de avaliação presencial, por período e por disciplina, em condições que respeitem a sua especial proteção.

Aplicam-se os instrumentos referidos em d) e, sempre que possível, propõe-se a estes alunos a realização de uma ficha de avaliação presencial, por período e por disciplina, em condições que respeitem a sua especial proteção.

Serão efetuadas as adaptações necessárias caso algum aluno não tenha condições de acesso ao E@D.

Estratégias para a recuperação e melhoria das classificações:

Sempre que se justifique: Aplicação das medidas previstas no Dec-Lei 54/2018.

Recuperação dos módulos com classificações negativas (artigo 233º do RI). Caso o aluno reprove num módulo:

- a) repete a avaliação passados 8 dias, não havendo lugar ao pagamento de qualquer valor;
- b) o professor propõe a realização de um elemento de avaliação (ficha de avaliação, trabalho de pesquisa, apresentação oral, etc) que será contabilizado na(s) área(s) de competência respetiva(s) substituindo o elemento com pior classificação nessa(s) área(s). A nota final
- c) se, ainda assim, não obtiver aproveitamento no módulo, o aluno pode realizar exame na época definida para o efeito, desde que tenha cumprido os requisitos de assiduidade